



CLAUDIO CARNEIRO

Advogado Tributarista. Sócio fundador do *Carneiro & Oliveira Advogados*. Doutor e Mestre em Direito Tributário. Professor de Direito Tributário da FGV e das principais instituições do país. Autor de várias obras jurídicas.

Contatos: e-mail: professorclaudiocarneiro@gmail.com

Site: www.carneirotv.com.br

LV – Por que o Direito Tributário é considerado pela maioria dos estudantes de Direito como sendo uma disciplina tão árida?

CC – Creio que essa mística que circula em torno do Direito Tributário se dá em função de ser uma disciplina totalmente nova para os alunos, isto é, não faz parte do cotidiano das pessoas em geral. Associado a isso, temos uma mutação legislativa e jurisprudencial muito grande em torno da matéria. É o chamado “furacão normativo” fazendo com que o profissional tenha que se manter constantemente atualizado.

LV – E como se manter atualizado diante desse “furacão normativo”?

CC – O estudante e, sobretudo, o profissional da área, devem criar o hábito de acompanhar diariamente as notícias dos Tribunais brasileiros relativas a julgamentos de temas conexos. Além disso, procurar estar sempre inteirado das polêmicas doutrinárias e jurisprudenciais sobre a matéria, acompanhando artigos e veículos de informações que sejam confiáveis.

LV – Você poderia indicar alguns desses veículos para nossos leitores?

CC – Bem, temos canais muito interessantes e para ajudar nossos alunos e profissionais, lançamos nosso site www.carneirotv.com.br , onde concentramos todas as nossas redes e links de direcionamento para manter um veículo atualizado e de qualidade sobre temas tributários e afins.

LV - Para estudantes de Direito ou advogados recém-formados, você indicaria esta área de atuação como promissora para advocacia?

CC – Com certeza, sou um entusiasta e apaixonado pelo Direito Tributário, e como sempre digo aos meus alunos e amigos, esse ramo do Direito tem e sempre terá espaço para o profissional dedicado e comprometido.

LV – Você é reconhecidamente um renomado tributarista com várias obras publicadas no Brasil e no Exterior, e que também vem se dedicando há mais de 15 anos ao magistério curricular e de concursos. Assim, que dicas poderia dar ao candidato do Exame da Ordem que busca ser um grande tributarista?

CC – Realmente estou na área há muitos anos e essa experiência que pude adquirir durante esse tempo me faz assegurar que a disciplina de estudo e a perseverança são as palavras-chave para o sucesso. Acrescento ainda que estudar por livros reconhecidos na área e, procurar os melhores professores da matéria são itens essenciais, pois o candidato precisa ter um direcionamento eficaz de estudo.

LV – Em relação à Segunda Fase do Exame de Ordem, alguma observação importante?

CC – Além do estudo sistemático da disciplina, recomendamos que os candidatos se preocupem com os tributos em espécie, principalmente os impostos. Creio que os impostos hoje são o “calcanhar de Aquiles” dos candidatos. Isto porque, o aluno do Direito não estuda essa disciplina na Graduação, ao menos com a profundidade exigida na prova.

LV – Muitos alunos têm preferido os cursos *on line* ao invés do estudo em cursos tradicionais, com aulas presenciais. Sob o ponto de vista didático você aprova e recomenda o Ensino à Distância (EAD)?

CC – Sim, mas ressalto que é importante verificar o corpo docente, a tecnologia utilizada nas aulas e, principalmente a metodologia aplicada às aulas. Observadas essas recomendações, temos pontos interessantes, como por exemplo, a possibilidade do aluno assistir a aula em um horário a sua escolha, inclusive na hipótese de não haver turma presencial no único horário disponível do aluno. Da mesma forma, priorizando o aprendizado, podemos destacar a possibilidade de assistir a mesma aula várias vezes, poder pausar a aula em determinado momento, voltar o vídeo num ponto em que o aluno não compreendeu, dentre outras vantagens.

LV – Quais as vantagens do Ensino à Distância para quem vai realizar o Exame da OAB?

Tenho percebido o sacrifício que muitos alunos têm feito para poder fazer bons cursos. As dificuldades provocadas por problemas, como por exemplo, o de mobilidade urbana e da falta de segurança, fizeram com que os alunos procurassem cada vez mais o Ensino à Distância. O deslocamento de casa para os grandes centros urbanos vem se tornando cada dia mais complicado fazendo com que, muitas vezes, se perca entre 2 e 3 horas no trânsito. Associado a esse fator temos a comodidade de se estudar em um lugar a escolha do aluno, podendo ser no trabalho ou em casa, proporcionando uma economia não só de tempo, mas também de dinheiro. É bom lembrar que estamos falando de estudantes e economizar também é um elemento que precisa ser ponderado.

LV – De que forma a metodologia utilizada no Ensino à Distância poderia facilitar o aprendizado?

CC – Os recursos audiovisuais devem ser bastante explorados na metodologia do EAD para facilitar a vida do aluno. A utilização de *slides* e de esquemas, bem como a apresentação de dicas de memorização, implica em economia de tempo e favorecem o aprendizado, tornando a aula mais agradável e descontraída. Isso é muito bom tanto para o professor, quanto para o aluno, sobretudo, para os mais jovens, considerados da “Era Digital”.

LV – A que tipo de recursos de multimídia está se referindo e de que forma podem otimizar o estudo para o Exame da Ordem?

CC – De início é importante que os vídeos sejam visualizados com boa definição e com um bom áudio. A apresentação em *powerpoint* com quadros e esquemas, o acesso em tempo real com uma boa internet otimizam em muito o estudo do aluno. Acreditamos que no caso da preparação para o Exame da OAB, esses recursos são muito bem-vindos, posto que o candidato tem que estudar várias disciplinas ao mesmo tempo para a primeira fase. E logo em seguida, em um curto espaço de tempo, se preparar também para a segunda fase com outro estilo de estudo, ou seja, uma prova de disciplina única, incluindo aí a peça prático-profissional e questões discursivas de maior complexidade.

LV – Você atua há muito tempo com essa metodologia?

CC - Sim, já trabalho com essa metodologia há bastante tempo e tive a oportunidade de fazer cursos no exterior, em especial em Londres, onde pude aprender e trazer para o Brasil várias técnicas de ensino que venho aplicando em meus cursos. É bem verdade que a metodologia fica a critério de cada professor, mas os recursos são inúmeros e, por isso, podemos usar e abusar da interatividade com o aluno, basta para tanto estimulá-lo. Sempre digo que, a criatividade do professor e o equipamento utilizado permitem, sob o ponto de vista didático, chegar ao infinito.

LV – Você indica algum curso para os candidatos ao Exame de Ordem?

CC- Acabamos de lançar um Curso *on line* de mais de 40h sobre Impostos Federais, Estaduais e Municipais que, em função de todas essas técnicas de EAD mencionadas, tem sido um sucesso, e considero indispensável para a 2ª Fase de Tributário. Para especialização em Direito Tributário, a FGV disponibiliza excelentes cursos.